

**SITE-CSRA**

Sindicato dos Trabalhadores das
Indústrias Transformadoras,
Energia e Actividades do Ambiente
do Centro-Sul e Regiões Autónomas

+351 218 818 500

+351 218 818 557

www.sitecsra.ptsitecsra@csindical.pt

R. Cidade Liverpool, 16-Pisos 01/1

1170-097 Lisboa



CGTP - INTERSINDICAL

Nota de Imprensa

Trabalhadores da Lusa em greve e concentração contra afastamento pelo Governo na definição dos novos estatutos

Os trabalhadores da Agência Lusa realizam, no próximo dia 12 de março, uma greve parcial e concentrações em Lisboa e no Porto para manifestar o seu profundo descontentamento com o processo de reestruturação em curso e com a forma como o Governo tem conduzido a elaboração dos novos estatutos da empresa, afastando trabalhadores e suas organizações representativas de qualquer discussão séria sobre o futuro da agência.

Em Lisboa, a concentração terá lugar entre as 11h00 e as 13h00, junto ao Conselho de Ministros, no Campus XXI, onde os trabalhadores irão denunciar os riscos de governamentalização, ingerência política e condicionamento da atividade jornalística que decorrem do novo modelo de governação e dos estatutos impostos pelo Executivo.

No Porto, no mesmo horário, jornalistas e restantes trabalhadores concentram-se à porta da Delegação Norte da Agência Lusa, na Praça Coronel Pacheco, n.º 2, para darem expressão ao mesmo protesto e afirmarem a defesa de uma Lusa isenta, livre e ao serviço do interesse público.

Para permitir a participação nas ações, o Sindicato dos Jornalistas (SJ), o SITE-CSRA e o SITESE convocaram uma greve parcial de 4 horas, entre as 10h00 e as 14h00, abrangendo todos os trabalhadores da Lusa, independentemente do vínculo contratual e do local de trabalho. Os trabalhadores que não se podem deslocar às concentrações podem aderir à greve dentro deste período.

Os novos estatutos introduzem fortes riscos de influência política e de governamentalização, contrariando a proteção da independência jornalística consagrada na Constituição da República Portuguesa e princípios do Regulamento Europeu da Liberdade dos Meios de Comunicação Social; são admitidos planos de rescisões sem qualquer estratégia de reforço de quadros; foi colocada a possibilidade de mudança da sede para o edifício da RTP, com graves consequências para a independência funcional da agência; e continuam adiadas, por parte da Administração e do Governo, as negociações do caderno reivindicativo, incluindo a atualização de salários.

Os trabalhadores exigem a revisão dos estatutos da Lusa, rejeitam qualquer mudança de sede e sinergias que ponham em causa a independência funcional da agência e reclamam a imediata negociação do caderno reivindicativo. Em todas estas matérias, o Conselho de Redação, a Comissão de Trabalhadores e os sindicatos assumem uma posição convergente na defesa da independência editorial, da qualidade do serviço público de informação e dos direitos de quem trabalha na Lusa.

A concentração em Lisboa contará com a presença do Secretário-Geral da CGTP-IN, Tiago Oliveira, sublinhando a importância desta luta para a defesa do serviço público de comunicação social e da liberdade de informação em Portugal.

Lisboa, 11 de março de 2026.

